

## FAIXA INTERMEDIÁRIA

# “Minha Casa Minha Vida” terá 40 mil novas unidades

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

**Serão atendidas famílias com renda mensal entre R\$ 1.600 e R\$ 2.350, com subsídio de até R\$ 45 mil**

SÃO PAULO

Em meio a um esforço para criar notícias positivas na reta final do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, o Palácio do Planalto anuncia nesta semana a construção de pelo menos 40 mil novas casas do programa Minha Casa Minha Vida.

O presidente interino, Michel Temer, vai anunciar a contratação de unidades na faixa 1,5 do programa, contemplando famílias com renda mensal entre R\$ 1.600 e R\$ 2.350. Serão destinados mais de R\$ 800 milhões em subsídios para executar as obras, segundo a “Folha de S. Paulo”.

Essa faixa foi criada no governo Dilma Rousseff, mas até hoje não havia sido implementada. Os subsídios para esses imóveis podem chegar a R\$ 45 mil na construção de casas avaliadas em até R\$ 135 mil. A contratação será feita ainda neste ano, e o início das obras está previsto para 2017.

O anúncio deverá ser feito por Temer durante evento, amanhã, no qual está prevista a presença de 70 empresários da construção civil e cerca de 200 trabalhadores do setor.

O peemedebista encomendou à sua equipe uma lista de projetos para serem apresentados em agosto. O julgamento de Dilma pelo



**Michel Temer vai anunciar esta semana a contratação de novas unidades**

Senado deve ocorrer na última semana do mês, e o objetivo do Planalto é consolidar até lá um ambiente em que ninguém considere a possibilidade de volta da petista à presidência.

Uma das marcas registradas das administrações petistas, o Minha Casa Minha Vida viabilizou até agora a construção de 4,3 milhões de unidades habitacionais. Na sua fase atual, iniciada neste ano, a previsão é construir mais 2 milhões de unidades.

Desde o ano passado, no entanto, os recursos para o

## NÚMEROS

### R\$ 135 mil

É o limite do valor dos imóveis para a faixa 1,5 do “Minha Casa”.

### R\$ 800 milhões

É o valor total de subsídio que o governo dará nesta etapa. São até R\$ 45 mil por unidade.

programa vêm minguando, e vários empreendimentos encontram-se com obras inacabadas. As faixas de renda mais baixas, que dependem de subsídios do governo, foram mais afetadas.

Segundo o Ministério das Cidades, as novas contratações vão se somar a outras 400 mil, já anunciadas, das faixas de renda mais alta. Esses segmentos não têm ou contam com baixo subsídio e atingem famílias com renda entre R\$ 2.351 e R\$ 6.500. Ao todo, o programa tem orçamento de R\$ 6,7 bilhões para este ano.